

15°

congresso de pesquisa, ensino e extensão

conpeex

Ciência para redução das desigualdades



APOIO:



SINT-IFESgo



REALIZAÇÃO:



PIBIC-AF

Autor	Trabalho
AMANDA FERNANDES DE MIRANDA	ESPACIALIZAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DA APOSENTADORIA RURAL PARA OS MUNICÍPIOS GOIANOS NOS ANOS DE 2016 E 2017
ANA MARIA ITAGIBA FONSECA	OS ETHÉ FAMILIAR E FEMININO RETRATADOS NO DESENHO ANIMADO BRASILEIRO IRMÃO DO JOREL
BEATRIZ LIMA DE MIRANDA	DEPRESSÃO POR ENDOGAMIA EM POPULAÇÃO DE MILHO COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE MILHO VERDE
BRUNO RODRIGUES PEREIRA	RUBIACEAE JUSS. NO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS, GOIÁS, BRASIL: TAXONOMIA E ENDEMISMO
CAMILA BORGES RAMOS	PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO MENTAL COMUM EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS DO MUNICÍPIO DE CATALÃO, GOIÁS.
CAMILA RIBEIRO MORAES	PERFORMANCES E FEMINISMOS NEGROS: UM ESTUDO SOBRE PERFORMANCES ARTE REALIZADAS POR MULHERES NEGRAS
DONIELSIN DA SILVA ASSUNCAO	CUSTOS DE PRODUÇÃO DO TOMATE DE MESA VISANDO SISTEMA DE PREVISÃO DA SEPTORIOSE
DULCIMÊ GONÇALVES DORTA	ATIVIDADE LARVICIDA DE EXTRATOS DE LEPTOLEGNIA CHAPMANII EM AEDES AEGYPTI
EMILLY CÉSAR ALMEIDA	CORPO NEGRO E PODER EM SOMBRAS DO TEMPO
FERNANDA SILVA FERNANDES	NARRATIVAS E PRODUÇÃO DE MULHERES NEGRAS NAS CIÊNCIAS: ESTUDOS SOBRE OS COSMÉTICOS EM AULAS DE QUÍMICA
FILIPE MACHADO ALMEIDA	UM PROFESSOR ENTRE DIÁRIOS, PRÁTICA DE SALA DE AULA E AMOR PLATÓNICO

GABRIEL MARINHO E SILVA	MODELAGEM DO CURSO D'ÁGUA EM CANAL PARA ESCOAMENTOS PERMANENTE E TRANSIENTES
IANKA DE SOUZA FAGUNDES CARDOSO	A USINA DE BELO MONTE E O PODER POLÍTICO: UMA ANÁLISE JUDICIAL DOS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS CONSTITUCIONAIS E AS RELAÇÕES
ITALLO DA SILVA FARIA	QUALIDADE ÓSSEA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS COM NÍVEIS DE CÁLCIO REDUZIDOS E SUPLEMENTADOS COM FITASE
JOCILAINE SANTOS DE JESUS	AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DOS MASTODONTES SUL AMERICANOS POR SOBREMATANÇA HUMANA NO FINAL DO PLEISTOCENO
LALESCA ADALGISA DE OLIVEIRA	ESTUDOS SOBRE O PAPEL DAS MULHERES NEGRAS CONTEMPORÂNEAS E A SÍNTESE DO PROTETOR SOLAR: EXPERIMENTAÇÃO, MÍDIA E INTERSECCIONALIDADE EM AULAS DE QUÍMICA
LORRAYNE ALVES SANTOS DUTRA	UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DE ALCEBÍADES NO IMPÉRIO ROMANO: OBRAS DE PLUTARCO E CORNÉLIO NEPOTE.
MAIRA FERREIRA DA SILVA RODRIGUES	APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO PARA USO DA ÁGUA CONDENSADA DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO EM ATIVIDADES LABORATORIAIS
MARCOS ANTÔNIO BONIFÁCIO DA SILVA	ANÁLISE ESPACIAL DAS ÁREAS ÚMIDAS DO BIOMA CERRADO NA MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ (GO)
MARIA CLARA DE SOUSA BASTOS	IMUNOFENOTIPAGEM DE LINFÓCITOS T E B EM REBANHOS DA RAÇA CURRALEIRO PÉ-DURO COM A PRESENÇA DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA
MARILIA HONORATO MOREIRA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL SOCIOECONÔMICO EM ÁREAS AMBIENTALMENTE VULNERÁVEIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA
MOAB ACÁCIO BARBOSA	PROPAGAÇÃO DE CAMPOMANESIA ADAMANTIUM VIA ESTAQUIA EM ASSOCIAÇÃO AO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO
PABLINY MARQUES DE AQUINO	PEDOLOGIA E SÍNTESE PSÍQUICA: ANÁLISE TEÓRICA NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

PAULA CAETANO DO NASCIMENTO

RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DO
ACOMPANHANTE E O COMPORTAMENTO DA CRIANÇA
DURANTE SEDAÇÃO MODERADA

PEDRO HENRIQUE MELO ALBERNAZ

REFORMA AGRÁRIA E ATUAÇÃO DO ESTADO EM GOIÁS

RENARA CRISTIELE DE SOUZA SILVA

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE ARROZ DE
TERRAS ALTAS DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE
MELHORAMENTO GENÉTICO

THAYNARA LORRANE LINHARES DA SILVA

AVALIAÇÃO DE REPELÊNCIA DO TIMOL E EUGENOL
SOBRE AS LINHAGENS TROPICAL E TEMPERADA DE
RHIPICEPHALUS SANGUINEUS SENSU LATO (ACARI:
IXODIDAE)

VINICIUS MARTINS BATISTA

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DAS INTENSIDADES
DOS EVENTOS PLUVIOMÉTRICOS NA CIDADE DE
GOIÂNIA-GO

WANESSA PATRICIA RODRIGUES DA SILVA

ASPECTOS RELACIONADOS AO EMPREGO DE
ANTIBIÓTICOS E AO PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DOS
MICROORGANISMOS EXISTENTES NO LEITE EM 30
PROPRIEDADES RURAIS DO ESTADO DE GOIÁS

WILLER CÂNDIDO DE MELO

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM A
QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS
PARTICIPANTES DO PROGRAMA PEC-G NA GRADUAÇÃO
DA UFG

ESPACIALIZAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DA APOSENTADORIA RURAL PARA OS MUNICÍPIOS GOIANOS NOS ANOS DE 2016 E 2017

MIRANDA, Amanda Fernandes^[1]; **ARRAIS**, Tadeu Alencar^[2].

RESUMO: A pesquisa avaliou um dos programas de transferências de renda direta que compõem a seguridade social brasileira. A Aposentadoria Rural foi institucionalizada pela Lei nº 11, de 25 de Maio de 1971 (BRASIL, 1971), com o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural. O propósito da pesquisa foi espacializar, na escala municipal, os dados de 2016 e 2017, relativos ao total de beneficiados e ao valor da Aposentadoria Rural para os municípios goianos. Esses dados foram correlacionados com o perfil demográfico e econômico das regiões do estado de Goiás. Para atingir os objetivos utilizamos análise de dados secundários do IBGE (IBGE, 2016, 2017) e INSS (INSS, 2016, 2017), interpretação da literatura que discute os impactos que o benefício representa nas economias locais, a exemplo de (DELGADO, 1997), (FRANÇA, 2011) e Arrais (ARRAIS, 2011, 2017) e o mapeamento e consecutiva interpretação das informações. Por meio das análises constatamos que impacto diferencial que a Aposentadoria Rural exerce na configuração na economia regional goiana relaciona-se, sobretudo, a perfil demográfico dos municípios. Na faixa populacional onde há população superior a vinte mil e um habitantes a cinquenta mil habitantes, concentraram 35% dos benefícios repassado. Outra observação a ser considerada refere-se ao percentual de auxílios emitidos em relação aos habitantes, estabelecendo assim uma relação direta entre a densidade povoamento e o total dos benefícios repassados. Concernente à redução no total de benefícios emitidos e nos valores disponibilizados, registramos uma redução, entre 2016 e 2017, de 14% no volume de recursos, o que poderá causar impactos negativos para renda familiar e para o varejo municipal.

Palavras-chave: Espacialização, Benefício, Aposentadoria Rural, Municípios.

[1] Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Goiás – UFG, e Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq. E-mail: amandafm659g@gmail.com.

[2] Revisado pelo Orientador: Tadeu Alencar Arrais – Professor Associado ao Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás. E-mail: tadeuarraiasufg@gmail.com.

OS *ETHÉ* FEMININO E FAMILIAR RETRATADOS NO DESENHO ANIMADO BRASILEIRO IRMÃO DO JOREL

FONSECA, Ana Maria Itagiba¹; FONSECA, Eliane Marquez da

RESUMO: esse trabalho intenciona investigar a constituição das personagens femininas pertencentes ao desenho animado brasileiro Irmão do Jorel. A animação narra a trajetória de um garoto ofuscado pela popularidade do irmão mais velho, de forma a ser conhecido pelo título "Irmão do Jorel". Assim, tenta ganhar sua própria identidade e ser alguém importante da família. O autor e diretor de animação Juliano Enrico constroi a imagem de um grupo social, apresentando as imagens típicas da infância nacional. Através dos estudos dos autores Amossy, Silva, Magalhães, Maigueneau, Barthes, Ducrot, Pêcheux, Bakhtin, Flôres, Fernandes e Silva, foram suscitados os conceitos *ethos*, *ethos* discursivo, análise do discurso e construção da animação, a serem usados na elaboração das análises referentes às personagens Danuza, Vovó Gigi e Vovó Juju. Essa pesquisa teve como intuito ampliar conhecimentos acerca da Análise do Discurso e do *ethos* discursivo como forma de compreensão científica da imagem feminina constituída durante a vivência cotidiana. Pretendeu-se, também, entender e contemplar as imagens femininas já desenvolvidas anteriormente no âmbito familiar, em contextos lúdicos e criativos, voltados ao ambiente midiático, mais especificamente em animações infantis. Finalmente, observou-se que estereótipos são uma ferramenta constantemente utilizada para identificação do público alvo, e que só é possível transgredi-los após reforçá-los.

PALAVRAS-CHAVE: animação, *ethos*, feminino.

¹ FONSECA, Ana Maria Itagiba. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras, anaitagibaf@gmail.com.

DEPRESSÃO POR ENDOGAMIA EM POPULAÇÃO DE MILHO COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE MILHO VERDE

LIMA, Beatriz Lima¹; **ALMEIDA**, Pedro Henrique Sousa²; **Santos**, Rhian Arruda dos³; **REIS**, Edésio Fialho dos⁴

Palavras-chaves: *Zea mays L.*, progênies, melhoramento de milho verde.

O milho (*Zea mays L.*), além do uso para grãos, é consumido, em todo Brasil, assado, cozido, ou como ingrediente de bolos, doces, sorvetes, pamonhas, etc. Com o objetivo de selecionar populações promissoras para extração de linhagens endogâmicas para o programa de melhoramento de milho verde, foram avaliadas progênies parcialmente endogâmicas na safrinha 2017/2018, na área experimental da Universidade Federal de Goiás- Regional Jataí (UFG). Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com três repetições, em parcelas representadas por uma linha de quatro metros, espaçadas de 0,90 m entre linhas e 0,20 m entre plantas, totalizando 20 plantas por parcela. Os caracteres avaliados em pré-colheita foram: FF-florescimento feminino, FM-florescimento masculino, AP-altura de plantas e AE-altura de inserção de espigas. Após a colheita do milho verde 5 espigas por parcela colhidas aleatoriamente foram avaliadas, analisando os seguintes caracteres: NF-número de fileiras, COR-cor dos grãos, EMP-empalhamento, PECP- peso de espigas com palha, PESP-peso de espigas sem palha, CESP- comprimento de espiga sem palha e DESP-diâmetro de espiga sem palha. Os maiores valores estimados em depressão por endogamia foram os caracteres relacionados com produção (peso de espiga com palha e peso de espiga sem palha), com média de 22,20% para peso de espiga com palha e 25,20% para peso de espiga sem palha, isso indica a necessidade de seleção, visando a redução de carga genética para estes caracteres. De acordo com os caracteres avaliados, ocorreu variabilidade entre as progênies, o que possibilita o sucesso no programa de melhoramento.

¹ Graduanda em Agronomia; Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, email: beatrizlimaa977@gmail.com

² Graduando em Agronomia; Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, email: phsufg@gmail.com

³ Graduando em Agronomia; Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, email: rhian.santos@live.com

⁴ Engenheiro-Agrônomo, Professor Titular da Universidade Federal de Goiás, email: edesiofr7@gmail.com

RUBIACEAE JUSS. NO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS, GOIÁS, BRASIL: TAXONOMIA E ENDEMISMO

PEREIRA, Bruno Rodriguesⁱ, SILVA, Marcos José daⁱⁱ

Rubiaceae é uma das maiores famílias de Angiospermas com aproximadamente 13.100 espécies e cerca de 611 gêneros, dos quais 1.400 e 126, respectivamente ocorrem no Brasil. Esta família inclui hábito e aspecto de crescimento variados, mas é diagnosticada facilmente pelas folhas comumente opostas com estípulas interpeciolares e flores sempre gamopétalas com androceu isostêmone. Embora Rubiaceae tenha sido monografada para as floras dos estados de Goiás e Tocantins o trabalho em questão apresenta chave de identificação com caracteres sobrepostos, poucas ilustrações e imagens, bem como lacunas de coletas em importantes áreas do estado. Objetivou-se o estudo taxonômico das Rubiaceae no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), uma das Unidades de Conservação mais importantes do Brasil, localizada na porção Norte do Estado de Goiás. Foram realizadas excursões mensais entre 2017 e 2018 para coleta e observação das espécies na área, análise de literatura específica e consultas a coleções do herbário UFG. Foram registradas 50 espécies de Rubiaceae, distribuídas em 25 gêneros, dentre as quais, *Psychotria* L. (6 ssp.), *Cordia* A. Rich. (5) e *Palicourea* Aubl. (5) foram os gêneros mais diversos, seguidos por *Declieuxia* Kunth (4), *Galianthe* Griseb. (4) e *Ferdinandusa* Pohl (2). Os demais gêneros: *Alibertia* A. Rich., *Augusta* Pohl, *Coussarea* Aubl., *Faramea* Aubl., *Landenbergia* Klotzsch, *Malanea* Bart. ex Griseb., *Sabicea* Aubl. e *Tocoyena* Aubl., apresentaram apenas uma espécie cada. Nossos resultados demonstram a riqueza florística da área estudada, aponta para a conservação da mesma e contribuem para o conhecimento da diversidade de Rubiaceae em áreas montanas do estado de Goiás.

Palavras chave: Biodiversidade, cerrado, conservação, endemismo.

ⁱ PEREIRA, Bruno Rodrigues. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal (LMTV). Graduando em Agronomia e Bolsista PIBIC-AF/CNPq. brunorodrigues.eng@hotmail.com

ⁱⁱ SILVA, Marcos José da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal (LMTV). Professor Adjunto IV, Departamento de Botânica. marcos_agrorural@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO MENTAL COMUM EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS DO MUNICÍPIO DE CATALÃO, GOIÁS.

RAMOS, Camila Borges. . Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG), Ibiotec. camilaborgesramos@gmail.com; **VERA**, Ivânia. Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG), Ibiotec. ivaniavera@gmail.com; **ARAÚJO**, Lucas Barros. Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG), Ibiotec. lucas.enf8@gmail.com; **LUCCHESI**, Roselma. Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG), Ibiotec. roselmalucchese@hotmail.com;

Resumo: Justificativa: O presente estudo justificou-se pela prevalência de transtorno mental comum em pessoas com uso tabaco, com intuito de colaborar para o desenvolvimento de promoção e prevenção de danos e agravos a saúde. **Objetivo:** Estimar a prevalência de Transtorno Mental Comum em indivíduos tabagistas em uma cidade no sudeste de Goiás. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa, com pessoas tabagistas atuais residentes na cidade sede da pesquisa. As variáveis sociodemográficas caracterizadas foram: gênero, etnia, estado civil, escolaridade, ocupação, religião, idade, renda familiar. Foi utilizado questionário *Self-Report Questionnaire 20* (SRQ-20) para rastreamento de transtornos mentais não psicóticos. Foram utilizados como critério de inclusão, ter idade \geq a 16 anos e, ser tabagista atual ou ter consumido tabaco até 12 meses anteriores. **Resultados:** A amostra do estudo constituiu-se de 389 indivíduos tabagistas, o gênero masculino foi 55,3% sendo a maioria. A prevalência de indivíduos com possibilidade de TMC foi 40,9%. Observou-se que 70,2% sentiram nervos, tensos ou preocupados nos últimos 30 dias, 45,8% sentiram dor de cabeça freqüente, 45,0% sentiram-se tristes ultimamente, 42,2% dormem mal nos últimos 30 dias. Diante dos elevados escores, identificou possibilidade de transtornos mentais em 40,9% dos fumantes. **Conclusões:** O tabagismo é um problema de saúde mundial, eleva cada vez mais os índices de doenças associadas, dentre elas o TMC se comparada à população não tabagista. Deste modo o desenvolvimento de estratégias de promoção e prevenção poderão contribuir para saúde física e mental desta população.

Palavras-Chave: Tabagismo, Estresse Psicológico, Transtorno Mental, Saúde Mental.

PERFORMANCES E FEMINISMOS NEGROS: UM ESTUDO SOBRE PERFORMANCES ARTE REALIZADAS POR MULHERES NEGRAS

MORAES, Camila Ribeiro¹; DIAS, Luciana de Oliveira.²

RESUMO

A necessidade de realizar este estudo se deu pela importância de situar o protagonismo negro feminino em cena, dentro de uma expressão artística como a performance arte, que é política e cultural. Esta localização se deu a partir das presenças e corporalidades negras. Ao analisarmos a sociedade brasileira a partir de uma perspectiva interseccional de gênero e raça é possível notar que em contextos de estratificação social, as mulheres negras são as mais atingidas em quesitos de discriminação e preconceito raciais, opressão sexista, invisibilidade e exclusão. Consequentemente, esta condição que afeta a vida social de mulheres negras age também no circuito artístico. Deste modo, o objetivo principal da pesquisa foi situar produções artísticas formuladas por, e sobre, mulheres negras, sendo que, o recorte se deu por uma concepção feminista negra com que se pretendeu analisar os trabalhos e construir as reflexões tecidas. A metodologia utilizada foi de base qualitativa, com a qual analisamos os conteúdos abordados pelas performances selecionadas à luz das concepções de raça e gênero. Os resultados alcançados, através da análise de conteúdo dos trabalhos artísticos *Merci Beaucoup*, *Blanco!* de Michelle Mattiuzzi, e *Performance Bombril*, de Priscila Rezende, indicaram que as performers negras se utilizam dessa linguagem para articular gênero e raça e problematizar opressões específicas que atingem mulheres negras. O esforço empreendido por elas conduz a performance arte a um recurso capaz de proporcionar visibilidade e protagonismo negro feminino, em cena. Finalmente, concluímos que as performances arte realizadas por essas duas artistas e mulheres negras contribuem com mudanças culturais necessárias. O alcance dessas mudanças torna-se uma possibilidade mais concreta pelo fato de as performers partirem de uma prática anti-racista e anti-sexista em seus trabalhos artísticos, estes criados e protagonizados por mulheres negras.

Palavras-chave: Feminismos Negros; Performance arte; Interseccionalidades.

¹Universidade Federal de Goiás (UFG). Coletivo Rosa Parks. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. E-mail: ribeirocamila.m@gmail.com.

²Professora Associada da Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Letras. Núcleo Takinahaky de Formação Superior de Professores Indígenas. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos. Coordenadora do Coletivo Rosa Parks. E-mail: professoralucianadias@gmail.com

CUSTOS DE PRODUÇÃO DO TOMATE DE MESA VISANDO SISTEMA DE PREVISÃO DA SEPTORIOSE

ASSUNÇÃO, Donielsin da Silva¹; **SILVA**, Juliana Nascimento¹; **ÁVILA**, Mylla Crysthyan Ribeiro¹; **SOUZA**, Cleonice Borges¹; **NASCIMENTO**, Abadia dos Reis¹. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

A tomaticultura é uma atividade agrícola que envolve elevados custos de produção em seu cultivo, principalmente pela dependência do controle fitossanitário de doenças. Este trabalho objetivou avaliar o custo de produção do tomateiro conduzido sob um sistema de previsão de septoriose e determinar sua viabilidade. A unidade de análise do estudo foi implantada a campo no Setor de Horticultura da Escola de Agronomia na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia-GO. O delineamento experimental adotado foi o de blocos completos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições. Cada parcela foi composta por doze plantas dispostas em fileira dupla, sendo uma planta de cada extremidade da fileira, descartada como bordadura, resultando em oito plantas úteis por parcela. Os tratamentos consistiram na aplicação de fungicidas sistêmicos e protetores para controle da septória de acordo com o sistema de previsão, no calendário fixo de pulverização, comparados à testemunha sem aplicação. O sistema de previsão operou a partir de dados obtidos por meio de uma estação meteorológica Davis Vantage Pro 2 Wireless. Para análise de custos foram confeccionadas planilhas de custos durante todo o período de condução do experimento para posterior análise para cada tratamento. Para determinação da produtividade comercial, a partir da colheita, os frutos totais da parcela útil foram pesados e classificados. Para variável produtividade não houve diferença estatística entre os tratamentos. Ao comparar todos os tratamentos baseados no sistema de previsão estes apresentaram redução no número de aplicações comparadas ao calendário fixo de aplicações, normalmente utilizados por produtores. Portanto o sistema de previsão pode-se otimizar o manejo integrado de doenças contribuindo significativamente para a redução dos custos de produção na cultura do tomateiro.

Palavras chave: *Solanum lycopersicum*, defensivo, redução, *Septoria Lycopersici*

¹Escola de Agronomia/UFG. Email: donielsin@gmail.com; agronomia125@gmail.com; mylla_cr@hotmail.com; cleobs@ufg.br; nascimentoufg@gmail.com

*Revisado pelo orientador.

ATIVIDADE LARVICIDA DE EXTRATOS DE *Leptolegnia chapmanii* EM *Aedes aegypti*

DORTA, Dulcimê Gonçalves; **CATÃO**, Alaine Maria Lopes; **LUZ**, Christian

Resumo: *Leptolegnia chapmanii* destaca-se pela rápida atividade larvicida em *Aedes aegypti*. Provavelmente compostos tóxicos são produzidos durante a germinação de cistos na superfície da cutícula ou após ingestão de cistos no intestino da larva. Sabe-se que a germinação de cistos desse oomiceto aquático é estimulada por esteróis e proteínas. Os objetivos foram avaliar a germinação *in vivo* e *in vitro* e a atividade larvicida de filtrados obtidos mediante germinação de cistos em meios contendo esteróis e proteínas. Larvas de terceiro estágio (L3) de *A. aegypti* foram expostas entre 30 min e 48 h à 10^3 cistos/mL, e a germinação de cistos avaliada com microscópio de contraste de fase (testes *in vivo*). Para os testes *in vitro*, cistos foram suspensos em meios de filtrado de aditivos, como semente de soja (ESS), semente de girassol (ESG), ou de sais e extrato de levedura (MMEL) na concentração final de 0,1, 0,2 e 0,5% p/v. Controles positivo e negativo foram meio peptona-extrato de levedura-glicose (PELG) e meio mínimo de sais (MM), respectivamente. Os meios inoculados com cistos foram filtrados a 2 e 24 h de incubação obtendo-se os filtrados; dez L3 foram adicionadas, e a mortalidade avaliada até 24 h. A germinação de cistos não foi visualizada no intestino das L3, entretanto, hifas foram detectadas com melanização em 1 h de exposição. Nos testes *in vitro* os cistos iniciaram a germinação em 2 h de exposição, e com exceção de MMEL, houve efeito da concentração do aditivo sobre o número de cistos germinados. Não houve efeito significativo do tempo de exposição dos cistos sobre a germinação para ESS, ESG, MMEL e PELG. Os filtrados não causaram mortalidade nas larvas. Conclui-se que os cistos germinaram em meio acrescido de esteróis e proteínas; porém, nas condições testadas, aparentemente, não produziram ou excretaram compostos larvicidas durante a germinação.

Palavras-chave: oomicetos, mosquitos, controle biológico.

MODELAGEM DO CURSO D'ÁGUA EM CANAL PARA ESCOAMENTOS PERMANENTE E TRANSIENTES

SILVA, Gabriel Marinho¹; **PEREIRA**, Tatiane Souza Rodrigues²; **FORMIGA**, Klebber Teodomiro Martins³

Justificativa: A medição de vazões em rios se mostra como uma tarefa complexa e de difícil realização, tendo em vista os altos custos e os diversos fatores que interferem nos resultados. Sendo assim, o método da curva-chave se mostra como uma ferramenta de fácil aplicação e de menor custo para obtenção das vazões, porém, apresenta também inconsistências pelo tipo de regime de escoamento da água, o que é observado mesmo em canais de seções regulares. Desta forma, os incorretos resultados de vazões podem se tornar grandes problemas para tomada de decisões e planejamento de projetos.

Objetivo: Este trabalho tem, por objetivo, analisar as diferenças das vazões, pelo método da curva chave, em regimes permanentes e transientes, para fins de modelagem hidrodinâmica.

Metodologia: O estudo se baseia em experimentos realizados no canal hidráulico, localizado no Laboratório de Hidráulica da Escola de Engenharia da UFG, no qual foram simulados diferentes eventos, transientes e permanentes. Para cada evento, obteve-se um valor de altura de lâmina d'água em cinco seções do canal, utilizando um sensor arduino, e a velocidade do escoamento com um ADV (*Acoustic Doppler Velocimeter*). Os dados obtidos foram processados no *software* Matlab[®] e gerados os gráficos para fins de análise.

Resultados: A análise das vazões entre escoamentos com regimes permanentes e transientes revelaram que, dado um mesmo valor de altura de lâmina d'água, há uma discrepância de cerca de 200% dos resultados de vazão. Desta forma, o regime permanente foi o que mais se adequou ao método da curva chave, com $R^2=0,99$.

Conclusão: O método da curva chave se mostra aplicável somente aos escoamentos de regime permanentes, visto a vasta complexidade existente para modelagem matemática de escoamentos transientes, uma vez que, para uma mesma altura de lâmina d'água, existem diferentes vazões associada a ela.

Palavras-chave: curva-chave, escoamentos transientes, vazão.

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental, Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). gabrielmarinho.ufg@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. tatiane.srp@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. klebber.formiga@gmail.com

A USINA DE BELO MONTE E O PODER POLÍTICO: UMA ANÁLISE JUDICIAL DOS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS CONSTITUCIONAIS E AS RELAÇÕES

CARDOSO, Ianka de Souza Fagundes; **TAVARES NETO**, José Querino¹

Justificativa: O progresso sempre foi algo almejado por um corpo social, que se empenha constantemente para esse fim, no entanto, essa aspiração ao desenvolvimento, esbarra frequentemente na conquista histórica de direitos fundamentais, hoje estabelecidos e garantidos em um Estado Democrático de Direito. O projeto da usina de Belo Monte encontrou uma forte oposição segundo a qual a obra causaria mais impactos do que os previstos, os quais, se levados a cabo, lesariam os direitos dos povos que viviam na região.

Objetivos: Os objetivos são analisar o campo do Poder Judiciário à luz da teoria e método de Pierre Bourdieu, investigar o desenvolvimento do plano de construção da usina de Belo Monte, sua aprovação e realização tendo em vista o prosseguimento previsto em norma, assim como as demandas levadas ao Judiciário contrárias à construção da usina.

Metodologia: Como procedimento metodológico, esta pesquisa fez uso de estudo de caso da usina de Belo Monte, realizando uma revisão de literatura. Os esforços dirigiram-se no sentido de reunir informações encontradas em livros que trataram sobre o assunto, cruzando os dados fornecidos por instituições ambientais e análise das decisões judiciais referentes às licenças ambientais que envolvem a construção da Usina Belo Monte.

Resultados: Os dados obtidos através da pesquisa direcionam-se para as seguintes compreensões, desrespeito ao artigo 231, § 3º da constituição de 1988, na qual dispõe que deveria ocorrer uma consulta a comunidade diretamente afetada, descumprimento das condicionantes impostas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), celeridade quanto ao procedimento de licenciamento ambiental.

Conclusão: Os objetivos estabelecidos no plano de trabalho foram atingidos, sendo estes, analisar os motivos da construção da usina, compreender a função do poder público na proteção e preservação do meio ambiente, identificar os direitos das comunidades tradicionais, bem como a sua situação após os impactos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição; Usina de Belo Monte; Violência Simbólica; Comunidades Tradicionais.

¹ **CARDOSO**, Ianka de Souza Fagundes; **TAVARES NETO**, José Querino. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Direito. End. Eletrônico: fagundesyanka@gmail.com.

Texto revisado pelo Orientador.

QUALIDADE ÓSSEA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS COM NÍVEIS DE CÁLCIO REDUZIDOS E SUPLEMENTADOS COM FITASE

FARIA¹, Itallo Silva; COSTA², Miliane Alves; STRINGHINI³, José Henrique

RESUMO – Objetivou-se avaliar a redução dos níveis de cálcio e suplementação de fitase e os efeitos no desempenho e qualidade óssea de frangos de corte. O experimento foi conduzido no setor de Avicultura da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás. Foram utilizados 846 pintos de um dia, distribuídos no delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial 3x2, total de seis tratamentos com oito repetições cada. Os tratamentos foram compostos por dois níveis de fitase, 750 e 1500 FTU/kg de ração e três níveis de cálcio, equivalentes a 100%, 82% e 64% dos níveis recomendados pelas tabelas brasileiras de 2017. Aos 42 dias de idade, 96 aves foram abatidas e evisceradas e coletadas amostras de tíbias para avaliação de comprimento diâmetro, peso, índice Seedor e resistência óssea. As medias obtidas foram submetidas ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade pelo software R. Houve efeito das doses de fitase utilizada em todas as características ósseas avaliadas. A maior dose de fitase (1500FTU/kg de ração) incrementou o comprimento, diâmetro e peso das tíbias e resistência óssea de frango com 21 dias de idade, comparadas às aves que receberam apenas 750FTU. A alteração dos níveis de cálcio não impactou as características analisadas. Maiores doses de fitase melhoram a qualidade óssea de frangos aos 21 e 42 dias de idade e a redução de até 36% de cálcio na dieta não afeta a qualidade óssea de frangos suplementados com fitase.

Palavras chave: Ácido fítico, índice Seedor, resistência óssea, tibia.

¹ Acadêmico em Zootecnia, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil, itallusilva@gmail.com

² Zootecnista, Mestre, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Departamento de zootecnia, Goiânia, Goiás, Brasil, miliane_zootecnista@hotmail.com

³ Professor Titular, Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Departamento de zootecnia, Goiânia, Goiás, Brasil, jhstring@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DOS MASTODONTES SUL AMERICANOS POR SOBREMATANÇA HUMANA NO FINAL DO PLEISTOCENO

JESUS, Jocilaine Santos de; **SANTOS**, Flozino Domingues; **LIMA-RIBEIRO**,
Matheus Souza

Durante os últimos 50 mil anos, grande parte de grandes mamíferos e aves desapareceram da superfície terrestre em um evento que ficou conhecido como extinção da megafauna. O mastodonte sul americano, *Notiomastodon platensis*, foi uma das espécies de grandes mamíferos que se extinguiu nesse período. Existem duas hipóteses que explicam as causas das extinções globais da megafauna: mudanças climáticas e caça humana. O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco de extinção de *N. platensis* sob efeito antrópico simulando a caça humana a partir de um modelo predador-presa. Calculamos o efeito da sobrematança e a dinâmica da população de presas utilizando um modelo demográfico macroecológico descrito por Lima-Ribeiro e Diniz-Filho (2013) para o período do LGM e Holoceno. Os resultados nos mostram que durante o Holoceno, quando a população da presa estava reduzida, a extinção por efeito da caça ocorreria em 5.703 anos. Em contrapartida, durante o LGM, quando *N. platensis* estava em seu auge climático, suas populações não seriam extintas mesmo sofrendo os efeitos da caça humana. As mudanças climáticas, após modificar as áreas de distribuição de *N. platensis*, reduziu seu tamanho populacional do LGM para o Holoceno, o qual associado ao efeito de caça pelos humanos foi um fator determinante para a extinção da espécie. Esse tipo de análise é importante para esclarecer o impacto potencialmente gerado pelos humanos na extinção da megafauna, nos levando a melhor compreender as causas básicas de extinções passadas, que é fundamental para a elaboração de estratégias de conservação mais eficientes atualmente.

Palavras chave: Quaternário tardio, *Notiomastodon*, megafauna.

JESUS, Jocilaine Santos de, Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unid. Acad. Esp./Ciências Biológicas. sjjocilaine@gmail.com

SANTOS, Flozino Domingues, Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unid. Acad. Esp./Ciências Biológicas. flozinolima@gmail.com

LIMA-RIBEIRO, Matheus Souza, Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unid. Acad. Esp./Ciências Biológicas. mslima.ribeiro@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de História.

Docente: Ana Teresa Discente:

Lorrayne Alves

Com o seguinte artigo analisamos as imagens de Alcebíades, reproduzida por Cornélio Nepote no séc I a.C. e comparando-a imagem reproduzida por Plutarco no séc I d.C. Analisamos a forma como é constituída a reprodução de um general grego em Roma. Nosso ponto de partida, foram duas obras de carácter biográficos. Essas biografias tratam da vida de grandes personagens no âmbito da história antiga. Personagens que marcaram toda uma época e garantiram sua sobrevivência no imaginário de cidadãos posteriores.

Trataremos aqui de duas biografias que tratam da vida de um general grego chamado Alcebíades. Um personagem que marcou o imaginário de gregos. Suas grandes vitórias, seus atos extravagantes e suas grandes derrotas vão ficar na marcados na história. Buscamos aqui compreender a forma como Plutarco e Cornélio Nepote vão escrever sobre os grandes personagens, que atravessaram séculos, um montando um conjunto de biografias comparadas e o outro dando origem a biografias de grandes homens.

Em nossos estudos sobre as representações de Alcebíades reproduzidas por Plutarco e Cornélio, abordamos um contexto com grandes diferenças políticas, sociais e culturais. Um biografo vivenciou o início do império e o outro viveu em uma guerra civil. Ambos vão conhece uma Roma ainda em transição, mas com algumas mudanças já firmadas no jogo politico. Dois autores de contextos diferentes, um escreve em grego e o outro em latim. Qual seria o objetivo de cada um, ao analisar e escrever sobre Alcebíades? Um homem que marcou seu século e vários séculos seguintes.

Chegamos á conclusão que as biografias analisadas foram reproduzidas de forma intencional. Buscando passar uma mensagem aos contemporâneos dos biógrafos. É importante ressaltar, que cada autor buscou retratar um Alcebíades para um grupo de pessoas, portanto sua imagem reproduzida em cada obra esta direcionada e moldada conforme esse grupo.

O Império Romano é constantemente alvo de muitos estudos, não só na história, mas em diversas áreas acadêmicas. A rica cultura romana, as estruturas sociais e principalmente o jogo político do Império sempre foram alvos dos pesquisadores. A Antiguidade Clássica encontra-se repleta de mudanças constantes e Roma não se diferencia das demais sociedades complexas. Por isso, a importância de estudar a historiografia desse momento na história da humanidade. Com isso, esse projeto de pesquisa se ateve ao recorte histórico-cronológico da passagem do período republicano para o período do Principado. Assim, nossa documentação foi selecionada para melhor compreensão deste.

Nesse sentido, foram selecionadas duas documentações textuais. Primeiramente, a obra de um grego chamado Plutarco, intitulada *Vidas Paralelas*, por causa do grande volume desta obra, escolhemos a parte específica em que Plutarco faz a comparação entre a vida do grego Alcibiades com o romano Coriolano. Nosso segundo autor, foi um romano conhecido como Cornélio Nepote e entre seus escritos analisamos a obra *Vidas*. Cornélio foi um homem que dedicou parte de sua vida à escrita, pois escreveu sobre grandes homens e entre esses escritos selecionamos a parte em que ele apresenta sobre o general grego Alcibiades.

Vamos tratar de escritos com caráter bibliográfico. A bibliografia enquanto gênero textual manteve-se. As biografias analisadas buscaram mostrar como um homem adquiria suas virtudes e suas derrotas, servindo de exemplo para o público romano. Entendendo a história como a ciência que busca compreender as mudanças do homem no tempo e suas relações sociais, podemos, portanto, entender como é preciso repensar o uso da biografia como fonte histórica, no intuito de que os escritos sobre esses grandes homens estão relacionados com o seus respectivos contextos e mais, com o contexto de seus biógrafos. Deste ponto a biografia de Alcibiades passa a ser escrita como um caminho de exemplificações para os líderes romanos se manterem em Roma. A narrativa biográfica apresenta-se como uma fonte histórica na medida em que ela retrata o contexto histórico da personagem quando esta nos mostra como se deu a infância, o crescimento e os fatos que levaram o indivíduo a praticar suas grandes ações.

Analisando a documentação selecionada, notamos que ambos escritos tratam da vida de um general grego que viveu em um tempo anterior aos de Plutarco e Cornélio Nepote. Desse modo, acreditamos que tanto Plutarco quanto Cornélio Nepote escolheram a figura de Alcibiades para servir aos seus interesses políticos. Mas como a representação de um general grego que viveu em um passado distante dos autores aqui citados poderia atender aos interesses

políticos em uma Roma posterior? Antes de responder tal pergunta, temos que entender como o conceito de representação se encaixa nesse projeto.

O conceito de representação quando bem utilizado pode ser extremamente útil a análise das relações de poder em Roma. Assim, concluímos que podemos utiliza-lo nesse projeto. Um grande pesquisador que discutiu o conceito de representação foi Roger Chartier. A forma como Chartier trabalha tal conceito se encaixa em certa medida nos limites deste projeto. Chartier define representação como fazer presente aquilo que está ausente. E é nesse fazer presente o ausente que encontramos o fio condutor com o nosso tema. Quando Alcebíades é representado em um futuro muito posterior ao seu ele esta presente, mesmo que ausente. Porém, sua presença é formada por terceiros que não viveram em sua contemporaneidade. Acreditamos que Alcebíades é representado para servir de espelho para os contemporâneos dos distintos autores. A representação passa a ser formada no sentido de um modelo, um exemplo no contexto em que foram construídas, podendo ser tensionadas.

Em nossa tarefa, notamos um Alcebíades com variações de humor, com extravagantes paixões, um grande líder político e principalmente com uma oratória retratada como fator fundamental durante toda a sua vida. Essas características servem como ponto de partida para identificarmos como a representação de Alcebíades foi formulada para atender aos interesses de Cornélio Nepote e Plutarco. Um ponto em comum nos dois autores é a capacidade oratória deste general grego.

Alcebíades sempre muito persuasivo mostrou-se um homem de grandes discursos por sua facilidade com as palavras. Isso é ressaltado por nossos dois biógrafos. “[...] *quando se pronunciava um discurso, nada se resistia de tão grande a facilidade da palavra e a claridade de suas exposições*” (CORNÉLIO Nepote, 1985, pág. 79). Ou quando Plutarco afirma que,

“Passava por ser afável e com capacidade de persuasão em conversas privadas, mais do que por ser um indivíduo de sustentar os confrontos de uma assembleia. Era como diz Êupolis. [Um excelente conversador e um orador incapaz]” (Plutarco, 2010, pág.44).

Ou quando Plutarco nos narra *“com a inteligência e a habilidade demonstrada nesta sua atividade política e oratória contrastavam a enorme dissolução dos seus costumes, os seus excessos na bebida, os seus desvarios eróticos.”* (Plutarco, 2010, pág.51). Nesse trecho notamos como Alcebíades oscilava entre suas habilidades como um político e seus defeitos como um

homem. Um Alcebíades ganancioso que devido ao seu modo de vida luxuoso e impróprio levou ao fim uma cidade imponente. Para melhor esclarecer, segue a citação,

“Daí traços de personalidade que” eram talvez menos carregados de ameaças ao futuro do que sua ambição, mas que combinaram com ela – num primeiro momento para encorajá-la, e logo depois, graças a muitos escândalos, para se voltar contra ela e fazê-la fracassar. (Plutarco, 2010, pág.35)

Ou em: *“Sua insolência vinha de longe: da infância, do início da adolescência”.* (CORNÉLIO Nepote, 1985,pág.36) Esses traços são de grande importância, pois podemos designar algumas relevâncias entre o mito de Alcebíades e a personagem histórica.

Buscamos analisar com os devidos cuidados o contexto de cada autor para que assim possamos compreender com mais clareza as reais intenções dos biógrafos. Para iniciarmos, analisamos o contexto de Cornélio Nepote, que escreveu no século I a.C. Um período marcado por grandes tensões políticas por conta da guerra civil. Esse período possui um cenário sociológico único. Problemas que se remontam às disputas entre dois poderosos líderes romanos que vão definir os limites da contemporaneidade de Cornélio Nepote.

Sobre esse autor podemos dizer pouco sobre sua vida e sua personalidade, pois temos pouco conhecimento de seus estados biográficos. Sabemos que ele nasceu na Gália por volta de 100 a.C. Não teve uma participação política visto que ativa, dedicou-se à literatura, mesmo em uma Roma que transbordava mudanças políticas. Contudo, vale dizer, que Cornélio Nepote estava atento às mudanças do seu tempo. Cornélio viveu em um período no qual a cultura romana estava tentando se firmar, no Império que passava pelo processo da romanização.

É com Cornélio Nepote que a prática da biografia de grandes homens do passado vai se originar. Não podemos negar que Plutarco vai se inspirar em Cornélio para produzir suas biografias. Cornélio Nepote não tinha muito fluência na língua grega, escrevia em latim e de forma desordenada. Nosso respectivo autor não se apegava aos detalhes em suas narrações sua escrita, por isso era desordenada e buscava simplificar seus escritos com palavras de fácil entendimento. No entanto, o próprio Cornélio Nepote estava consciente de que seu trabalho não seria dirigido aos grandes estudiosos, mas para um público mais amplo, para todo romano ávido de instrução. Percebe-se isso quando Cornélio narra o fato de Alcebíades ter recuperado a Jônia e conquistado outros territórios.

“Alcebíades, em comemoração com seus colegas, haviam recuperado a Jônia o Helesponto e por ter adicionado muitas das cidades gregas situadas na costa da Ásia, de que várias haviam conquistado com armas, entre elas Bizâncio e outras em numero parecido haviam conseguido pela sua amizade, mediante sua habilidade e de que havia dado o perdão e a clemencia para os vencidos. Deste modo, carregados de pilhagem e com um exercito bem visto e enriquecido retornaram a Atenas com grandes fatos ilustre.” (CORNÉLIO Nepote, 1985, pág.87).

Nota-se no trecho que Cornelio Nepote não especificou com detalhes as batalhas ou os possíveis discursos feitos por Alcebíades. Em breves linhas, o nosso autor descreve sobre tais fatos tão importantes e que mereciam mais especificidade. Outro ponto é a forma como o autor escreve de forma simplista, sem usar palavras com certo nível de dificuldade, mostrando sua simples na escrita. Se Cornélio não buscava atingir grandes estudiosos e seus escritos eram para exemplificar uma ideia de moral ou conduta a ser seguida, como Alcebíades poderia ser esse exemplo em Roma?

Entendemos que o biógrafo buscou não só passar um modelo a ser seguido, mas também tentou mostrar aos romanos como a cultura grega pode estar presente em Roma e como pegar a história de uma poderosa Grécia, que foi vencida por homens como Alcebíades, e usa-la como exemplo em Roma. Analisando seu contexto, entendemos porque ele buscou delimitar seus escritos sobre Alcebíades. Um general que lutou pela sua pátria, porém, no calor de suas vitórias em seu lar e entre o povo que o idolatrava se mostrou um ser de pouco caráter por causa de sua ganância. Cornélio Nepote representa um Alcebíades que foi levado ao erro, um homem que por causa de suas péssimas condutas foi destinado ao fracasso.

“Esta foi à causa de que, nunca estava por fora de sua pátria. Se ele removeu o seu mando, colocando outro em seu lugar. Quando se inteirou de que isto causaria danos, se negou a envolver a sua pátria a ficar em pacto, construiu o seu forte em Bizâncio. Apesar de tudo não pode nunca apaziguar o seu coração, pelo amor à sua pátria [...]” (NEPOTE, Cornelio, 1985, pá. 85).

Entendendo que Cornélio Nepote buscava exemplificar uma Grécia perdida pela ganância de homens políticos com uma natureza de espirito muito forte, o autor utiliza a imagem de Alcebíades dentre outros gregos como um modelo a ser seguido, e assim podemos compreender seus escritos quando ele descreve a natureza do general em questão.

“Era rico, generoso, destemido tanto em sua vida pública, como em seu lar, afável, carinhoso, muito habilidoso para acomodar-se as circunstâncias. Quando estas exigia (se mostrava) trabalhador e sofrido, mas quando seu espírito se revelava não havia causa suficiente para que tivesse que suportar esforço algum, em seguida aparecia sua verdadeira prodigalidade, sua voluptuosidade e intemperança, tal que a gente se admirava de que um mesmo homem tivesse tantas facetas diferentes e uma personalidade tão variada.” (CORNÉLIO Nepote, 1985, pág. 81).

Cornélio Nepote escreve seus textos pensando em um novo tempo. Suas biografias são destinadas aos cidadãos de todo o Império. Autor direciona seus textos para um novo grupamento, que vinha se formando por causa da guerra civil, por isso a forma simples de escrever. Ao retratar a imagem de Alcebíades, o autor busca mostrar para os cidadãos romanos um homem que pertenceu a um grande Império, assim como Roma, um líder político que levou sua pátria á desgraça por causa de sua ambição.

“Nasceu e um estado muito poderoso e de nobre estripe. Foi com muito superior a todos os de seus época em idade, e beleza corporal, dotado de grande habilidade para tudo e muito prudente (exerceu o comando supremo do exercito tanto por mar, quanto por terra). De grande eloquência, estava um ponto de ser um dos melhores nesta arte.” (CORNÉLIO Nepote, 1985.pág.81)

Com isso entendemos que diferentemente des autores de sua época, Cornélio Nepote escreve não para um público de estudiosos e sim para todo romano instruído. Cornélio tem uma escrita moralista, e suas intenções era forma uma Roma com cidadãos dignos da grandeza do Império, usando a imagem de um general grego que levou sua pátria a um fim catastrófico.

Quando Cornélio representa Alcebíades em Roma, ele mostra um homem repleto de inimigos públicos, *“Ali estava na guerra não contra sua pátria, sim como ele dizia contra seus inimigos pessoais, pois segundo ele eram também inimigos de sua pátria”* (CORNÉLIO Nepote, 1985, pág.85). E tal fato seria consequência de uma vida imprópria e perigosa, que mesmo sendo de grande utilidade para sua amada cidade, os inimigos acabam por coloca-lo em uma má posição na sociedade em que se vivia. Também se percebe um Cornélio que sofreu com difamações de seus contemporâneos, o que serve como um sinal de alerta para seus leitores.

Vamos agora discutir sobre os escritos de Plutarco. Este foi um historiador, sacerdote e político. Nasceu na Grécia, mais especificamente em Querónia no século II d.C. Foi

responsável por um grande número de obras que nos chagaram incompletas. Foi o primeiro a escrever biografias em pares. Mesmo tendo sua origem com Cornélio Nepote, os textos biográficos do Império Romano vão ter maiores vãos com Plutarco. Seus textos foram produzidos em grego e seu escrito mais detalhista nos dá uma pista do público alvo deste escritor. Quais as reais intenções de um grego escrever em Roma?

A partir da leitura do paralelo de Alcebíades e Coriolano, composta por este autor, podemos observar que a principal intenção do biógrafo era traçar mais do que um paralelo entre os personagens. Plutarco faz mais do que uma exemplificação para os líderes romanos. Ele faz uma análise entre o mundo grego e o mundo romano. Plutarco nasceu em uma Grécia dominada por Roma e passou por todo o processo de romanização da Grécia. Plutarco escreve para um público grego e deixa claro como esse público deve se comportar em uma Roma já vitoriosa.

Ao representar Alcebíades como um jovem que possuía todos os atributos que faziam esperar dele um brilhante homem de Estado, que levaria Atenas à estabilidade política e a uma posição forte na guerra, Plutarco também mostra um general que assim como Cornélio escreveu, errou em colocar suas ambições em primeiro plano em Atenas.

“De qualquer modo, conduziram sempre, com êxito evidente, os assuntos das respectivas pátrias, enquanto nelas permaneceram e aí exerceram o poder (...) No que diz respeito à conduta política de cada um, se a de Alcebíades, no seu arrojo não isento de grosseria e vulgaridade, com o objetivo de alcançar o favor da multidão, desagradava aos homens sensatos(...)(Plutarco, 2010, pag. 254)

Plutarco constrói a figura complexa e fascinante de Alcibíades, pois essa deu motivo à narrativa histórica e muitas das vezes filosófica aos seus posteriores. Dessa maneira, a biografia deste general ateniense nascido de uma família ilustre no século V a.C., dotado de inteligência, dinheiro, beleza, porém marcado por sua igual vaidade e arrogância sem limites, passa a servir de modelo para os que acreditam ou que ainda vivem em uma cultura grega em Roma.

Essa idealização de um reflexo, um exemplo de uma pessoa em um contexto diferente do seu, gera a certeza de que a figura preponderante de um homem servia mais do que um mero espelhamento, como também servia para fortalecer uma maneira de afirmar determinada época ou ainda mais uma cultura.

Através das biografias literárias, em que a representação de uma pessoa pode por sua vez, devido às características de uma cultura ou o seu percurso no seu meio social, dar voz a

uma sociedade que se encontra de certa forma calada, podemos notar quando Plutarco escreve sobre a origem de Alcebíades, narrando sobre as grandes famílias atenienses, em um Império Romano.

“A família de Alcebíades parece remontar, nas suas origens, a Eurísaces, filho de Ajax. Era um Alcmeónida, pelo lado materno, uma vez que nasceu de Dinómarca, filha de Mégacles. Seu pai, Clínias, combateu gloriosamente na batalha de Artemísio com uma trirreme equipada a expensas próprias, e veio a morrer, mais tarde em Coroneia. Por isso, Péricles e Arífron, filhos de Xantipo, ficaram como tutores do jovem, por serem os seus parentes mais próximos.” (Plutarco, 2010, pág.29)

Plutarco não só mostra a origem de Alcebíades, como também mostra famílias importantes atenienses em sua narrativa. O biógrafo também dá sinal de como a coragem do pai parece ser espelho dos futuros feitos militares desse general. Exemplificando assim. “

Com isso podemos entender que Plutarco não está somente preocupado em passar mais um exemplo a ser seguido dentro de Roma. Ele delimita o espaço de uma cultura grega que ainda vive em um Império Romano. Plutarco mostra como a guerra foi paz de deteriorar a Grécia, somente para alimentar a ambição e a cobiça de seus líderes militares. Como foi o caso de Alcebíades.

“As pessoas comentavam que não se teria dado o fracasso na Sicília nem qualquer outro plano teria falhado se tivesse mantido Alcebíades á frente dos assuntos militares, na altura, e daquele grande exercito, já que, agora, ele tinha pegado de novo na cidade, quando esta estava praticamente privada do domínio, quando mantinha, em terra, com dificuldade, a posse dos seus subúrbios, e era destruída, internamente, por facções, e, no entanto, ele tinha conseguido erguê-la dos seus tristes e dilacerados escombros, para a levar a mostrar-se vitoriosa, em toda a parte, sobre os seus inimigos em terra.” (Plutarco, 2010, pág.85)

No trecho acima, Plutarco mostra como os atenienses idolatravam Alcebíades, mesmo quando este havia colocado todo o destino de Atenas em ruínas por causa da sua ambição. O autor mostra como o personagem biografado levou sua pátria a enfrentar sérios problemas e que mesmo assim seus concidadãos o proclamavam de grande utilidade para a pátria. Mostrando que mesmo longe de sua terra natal, mesmo lutando junto aos inimigos, o sentimento de pertencer a Atenas ou a Grécia ainda vivia em Alcebíades. Como também em muitos gregos em Roma.

Plutarco também escreve a biografia de Alcebíades de forma que possa deixar limites e parâmetros para a cultura grega. Para que seus contemporâneos gregos que viviam em Roma pudessem analisar e ver como esses elementos estavam presentes em suas realidades.

“Os atenienses suportavam com dificuldade o facto de se verem privados da sua hegemonia, mas quando Lisandro os privou da sua liberdade e entregou a cidade de Atenas ao mando de trinta homens, as reflexões que não haviam feito quando ainda estavam a tempo de se salvar, ocorreram aos seus espírito, agora que tudo estava perdido.” (Plutarco, 2010, pág.93/94)

Ou em

“No entanto, enquanto Alcebíades desfrutava desta radiosa prosperidade, o momento do seu regresso deixava algumas pessoas preocupadas. Com efeito, o dia do seu cargo a celebração das Plintérias, em honra da deusa.” (Plutarco, 2010, pág. 95)

Nos trechos acima, notamos a forma como Plutarco escreve sobre momentos importantes e de poder para Atenas. Quando este autor escreve sobre Alcebíades, ele descreve sobre como o poder de oratória está presente nos líderes políticos e mostra por meio da biografia desse general como funcionava a política grega. Como um político inconstante, quando convertido em narrativa, pode se tornar molde não para todo romano ávido de conhecimento, mas para todo grego entender como a Grécia ainda esta viva e muito presente em Roma.

Com isso, Plutarco delimita os parâmetros de condutas políticas entre gregos e romanos. Para que, dessa forma, os gregos romanizados refletissem sobre os efeitos das más condutas dos líderes políticos nas guerras, nos deixando, assim, a liberdade do leitor para extrair conclusões resultantes da comparação de ambo os autores analisados.

Para concluirmos, acreditamos que expomos de forma clara a nossa argumentação, mostrando os pontos que cada autor buscou ressaltar na representação de Alcebíades. Enquanto Cornélio Nepote buscava representar um Alcebíades com preceitos e morais para todo o romano avide de conhecimento, Plutarco tinha um público alvo específico: os gregos em Roma. Com isso, entendemos que as representações de Alcebíades por estes autores foram produzidas para corresponder a seus respectivos contextos e interesses.

Enquanto Cornélio Nepote escrevia para um público mais do povo, e por isso sua forma simples de escrever. Ao construir a imagem de Alcebíades pautada em suas batalhas, mostrando como

a forma de politica desse grego pode levar sua tão amada pátria ao erro. Já Plutarco reproduz um Alcebíades um pouco diferente, comparando-o aos generais e sua forma de fazer politica aos dos romanos. Reproduzindo um Alcebíades voltado para o modo que se deveria agir dentro de Roma e não como se deveria agir nas batalhas ou no jogo político do Império como um todo

Referencias Bibliográficas

- PLUTARCO. Vidas Paralelas trad. Maria do céu Fialho. Coimbra: universidade de Coimbra, 2011
- NEPOTE. Vidas. Trad.Manuel Segura Moreno. Madri. Epanha, 1985
- ROMILLY. Alcibíades ou Os perigos da Ambição. Trad Roberto Cortes de Lacerda. Rio de Janeiro 1996
- RÉMOND, Por uma História Política, trad Dora Rocha, 2º edição, Rio de Janeiro, 2003
- ROMILLY, J. de. La Mémoire du Passé dans la Grèce Antique. Revue Historique. Paris, 573:
 - 12, 1990._____. Memória Histórica e Dominação Social. In: FÉLIX, L. O.; GOETTEMS, M. B.Cultura Grega Clássica. Porto Alegre: UFRGS, 1989a. p.44-53.

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO PARA USO DA ÁGUA CONDENSADA DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO EM ATIVIDADES LABORATORIAIS

RODRIGUES, Maira Ferreira da Silva; **SCALIZE**; Paulo Sérgio.

O reuso de água tem sido visto como uma opção de fonte alternativa para algumas atividades, e dentre as possibilidades de reuso o aproveitamento da água condensada em aparelhos de ar condicionado tem se mostrado uma alternativa interessante, devido a boa qualidade apresentada da água e volume considerável dependendo do clima da região. Estudos realizados nos últimos anos mostram que a água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado apresenta qualidade semelhante a água potável, possibilitando que a mesma possa ser aplicada em outros usos além de rega de jardim e limpeza de piso após tratamento simples, como em torres de resfriamento e em laboratórios.

Diante desta possibilidade de aproveitamento o presente trabalho se propõe a aplicar e avaliar um tratamento para a água condensada produzida em um laboratório da Universidade Federal de Goiás, a fim de utilizar a mesma nas atividades do laboratório. O tratamento proposto é composto por um protótipo com dois reservatórios, e contempla a utilização de um sistema de filtração e desinfecção, sendo testados dois tipos de meio filtrante, vela cerâmica tradicional e vela cerâmica com carvão ativado, seguido de desinfecção com luz ultravioleta.

Foram realizadas análises físico, químicos e microbiológicos a fim de caracterizar a água produzida e tratada pelo sistema, tais como: pH, turbidez, cor aparente, condutividade Elétrica, carbono orgânico total, coliformes totais, E. coli, cloreto, dureza e metais: ferro, zinco, chumbo, manganês, cádmio, cálcio, cromo, cobalto e cobre. O meio filtrante com carvão ativado apresentou eficiência de remoção de cor e turbidez melhores que a vela cerâmica tradicional, além de melhores taxas de filtração. Embora a pesquisa não esteja concluída, acredita-se que a qualidade da água após o tratamento proposto será próxima aos requisitos para uso da mesma nas atividades do laboratório.

Palavras-chave: Tratamento de água, Reuso de água, filtros tradicionais, Qualidade da água.

RODRIGUES, Maira Ferreira da Silva. Universidade Federal de Goiás, Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). mairafsr@gmail.com

SCALIZE; Paulo Sérgio. Universidade Federal de Goiás Universidade Federal de Goiás, Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). pscalize@gmail.com

ANÁLISE ESPACIAL DAS ÁREAS ÚMIDAS DO BIOMA CERRADO NA MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ (GO)

SILVA, Marcos Antônio Bonifácio da; **FARIA**, Karla Maria Silva de

RESUMO

As Áreas Úmidas (AUs) se caracterizam como ambientes permanente ou periodicamente inundados que têm papel importante no ciclo hidrológico, ampliando a capacidade de retenção de água da região onde se localiza, promovendo o múltiplo uso das águas por espécies de fauna e flora e pelos seres humanos, mas que são impactadas por diversas ações antrópicas. O objetivo do trabalho era o de avaliar a tipologia e distribuição espacial das áreas úmidas e fontes de pressão antrópica na microrregião do Vão do Paranã, caracterizada em outras pesquisas como Pantanal Goiano. Foi realizado levantamento de dados da região e selecionadas as classes de solos com suscetibilidade à AUs sendo elas os Gleissolos e os Plintossolos e com apoio das imagens de satélite LANDSAT sensor TM e OLI para os anos de 1985, 2000 e 2017, foi realizada a classificação do uso do solo e das AUs, presentes nessas classes de solos. Em função da limitação da imagem que é de 30 m de resolução, não foi possível classificar isoladamente as AUs de acordo com suas tipologias, dinâmicas e associações; no entanto em campo foi possível validar o mapeamento e reconhecer fontes de impactos pontuais. Foram obtidos mapas históricos, tabelas e gráficos de uso e ocupação das AUs. A análise comparada dos mapas de uso da terra (ano de 1985, 2000 e 2017) indicam que houve nas AUs identificadas crescente processo de antropização com desenvolvimento das áreas de pastagens não naturais e também da agricultura. As AUs perderam sua área em mais de 60% ao longo dos anos analisados. Considera-se que as AUs da microrregião do Vão do Paranã estão passando por grande processo de fragmentação e antropização por uso irregular, justificada pelo avanço da agropecuária, lazer e outras práticas antrópicas irregulares à legislação e fragilidade ambiental.

Palavras Chaves: Solos úmidos, impactos ambientais, fragmentação da vegetação.

IMUNOFENOTIPAGEM DE LINFÓCITOS T E B EM REBANHOS DA RAÇA CURRALEIRO PÉ-DURO COM A PRESENÇA DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA

BASTOS¹, Maria Clara de Sousa; **PEIXOTO**², Sáudio Vieira; **COSTA**³, Gustavo Lage; **BADR**⁴, Kareem Rady Abdelhaleem; **FIORAVANTI**⁵, Maria Clorinda Soares.

Várias enfermidades acarretam prejuízos para a bovinocultura brasileira, dentre elas destaca-se a leucose enzoótica bovina (LEB), causada pelo *bovine leukemia virus* (BLV), presente em 50% dos rebanhos bovinos do país. A raça local brasileira Curraleiro Pé-Duro, destaca-se pela resistência a enfermidades infecciosas e parasitárias. Com esse estudo objetivou-se avaliar a relação entre resposta sorológica ao BLV e a quantidade dos linfócitos B e T circulantes em bovinos Curraleiro Pé-Duro, utilizando a técnica de citometria de fluxo, que precisa ser padronizada para esta raça. Foram avaliados 11 animais positivos para LEB e 10 animais negativos na sorologia, procedentes de propriedade localizada no município de Aragoiânia. Para a avaliação dos linfócitos T foi utilizado o anticorpo monoclonal anti-CD3⁺ marcado com o fluorocromo FICT (*fluorescein isothiocyanate isomer 1*) e para a avaliação dos linfócitos B o anticorpo monoclonal anti-CD21⁺ marcado com o fluorocromo RPE (r. *phycoerythrin*). O citômetro de fluxo modelo BD FACSVerse é acoplado ao programa BD FACS suíte, responsável por gerar os gráficos de leitura e estatística dos mesmos. A padronização ainda não foi finalizada, pois ainda está ocorrendo dupla marcação. Para os bovinos positivos observou-se um resultado de 73,94% para os linfócitos T, 0,61% para os linfócitos B e 14,93% de dupla marcação. Para os bovinos negativos obteve-se 69,02% de linfócitos T, 0,76% de linfócitos B e 16,24% de dupla marcação. A maioria das células com dupla marcação provavelmente são linfócitos B. A padronização de uma técnica é uma atividade que demanda tempo, paciência e persistência, mas é um processo necessário nas pesquisas utilizando esta técnica. No caso aqui descrito esse problema foi agravado pela inexistência de protocolos da técnica definidos para a raça Curraleiro Pé-Duro. Esse problema impediu a concretização dos objetivos previstos originalmente no plano de trabalho.

PALAVRAS- CHAVE: Citometria de fluxo, Linfócito B, Linfócito T, Padronização de técnica.

¹ Acadêmica em Medicina Veterinária, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, mclarasbastos@gmail.com

² Doutorando em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, saudiovet@hotmail.com

³ Doutor em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Goiás, Professor do Instituto Unificado de Ensino Objetivo, Goiânia, Goiás, Brasil, gustavocosta.vet@gmail.com

⁴ Pós doutorando em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, kareem_nrc@yahoo.com

⁵ Professora Titular, Setor de Clínica e Cirurgia, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, CEP 74.690-900, (62) 3521-1598, mariaclorinda@gmail.com

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL SOCIOECONÔMICO EM ÁREAS AMBIENTALMENTE VULNERÁVEIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

MOREIRA, Marília Honorato; **FERREIRA**, Nilson Clementino

As regiões metropolitanas possuem expressiva concentração populacional urbana, possibilidade de conurbação, ocorrência de migrações, e oferta de bens e serviços. A Região Metropolitana de Goiânia (RMG) tem experimentado significativas expansões de suas áreas urbanizadas e rurais, e produzido importantes impactos ambientais. O presente estudo objetivou mapear o potencial socioeconômico do espaço territorial da RMG e então avaliar o nível de vulnerabilidade ambiental dessas áreas, considerando a hipótese de que áreas de alta e muito alta vulnerabilidade ambiental possuem baixo potencial socioeconômico. Para se mapear o potencial socioeconômico da RMG os dados de PIB por município foram integrados ao mapa de uso do solo, sendo que o PIB agropecuário foi mapeado a partir do agrupamento das áreas de agricultura e pastagens. Os PIBs de indústria, serviços e administração pública foram mapeados considerando-se as áreas urbanas. De posse do PIB espacializado conforme o uso do solo, foi realizada a integração espacial com as áreas de vulnerabilidade ambiental alta e muito alta. Essa integração possibilitou calcular a porcentagem do PIB impactado pelas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade ambiental. O impacto econômico em se preservar áreas de alta e muito alta vulnerabilidade ambiental é expressivo nos municípios de Caldazinha, Caturai e Inhumas, sendo esse último devido a presença de muitas áreas de relevo movimentado, que favorece os processos erosivos. No total da RMG, observa-se que o impacto sobre o PIB é de somente 0,29%, para o esforço de preservar mais de 30% da RMG. Na RMG existem muitas áreas com vulnerabilidade ambiental alta e muito alta, essas áreas devem ter uma correta gestão ambiental, considerando os instrumentos de planejamento, comando e controle. Para a elaboração de planos de conservação do meio ambiente, adequados a cada local, é necessário considerar as especificidades econômicas, culturais e ambientais, para traçar diretrizes possíveis e eficazes.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Ambiental, Potencial Socioeconômico, Região Metropolitana de Goiânia.

PROPAGAÇÃO DE *Campomanesia adamantium* VIA ESTAQUIA EM ASSOCIAÇÃO AO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO¹

BARBOSA, Moab Acácio; **SILVA**, Danielle Fabíola Pereira da; **REIS**, Edésio Fialho; **ROCHA**, Diego Ismael; **SOUZA**, Lásara Kamila Ferreira de

A gabirobeira se destaca pelo sabor e características diversas, entretanto devido a difícil capacidade rizogênica, já que suas sementes são recalcitrantes, o cultivo comercial dessa frutífera ainda é inviável. A propagação vegetativa é uma técnica que permite a multiplicação de indivíduos, podendo ser utilizadas diferentes técnicas como a estaquia, que se associada a reguladores de crescimento aceleram seu enraizamento. Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos de diferentes doses de ácido indolbutírico (AIB) na propagação vegetativa de *Campomanesia adamantium* em duas estações do ano (inverno e verão). Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, em duas estações verão e inverno. O material utilizado (estacas) foi coletado do banco de germoplasma de *Campomanesia* spp da Regional Jataí. Os ramos coletados foram segmentados em estacas de 15 cm de comprimento, contendo um par de folhas, estas passaram por um corte reto no ápice e outro em bisel na sua base. As estacas foram tratadas por um período de imersão de 15 segundos nas diferentes concentrações adotadas. As estacas foram plantadas em bandejas de isopor (66 x 34 x 6 cm), contendo como substrato areia lavada. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 5 tratamentos, 4 repetições e 8 estacas por parcela, totalizando 32 estacas por tratamento. Os tratamentos foram compostos por 0, 2000, 4000, 6000 e 8000 mg/L de ácido indolbutírico (AIB). Sessenta dias após a instalação do experimento as estacas foram avaliadas, quanto a brotação, sobrevivência das estacas, porcentagem de enraizamento, porcentagem de calejamento. Os dados obtidos de porcentagem de sobrevivência das estacas, estacas com calo e estacas que enraizaram em função das doses de AIB foram submetidos à análise descritiva. O método de propagação vegetativa para a propagação por estaquia de *Campomanesia adamantium* em a associação ao AIB não se mostraram eficientes.

Palavras-chave: Gabirobeira, fruteira, cerrado

¹ **BARBOSA**, Moab Acácio; Discente do Curso de Agronomia/ Bolsista de Iniciação Científica do CNPq – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, moabacacio@gmail.com

SILVA, Danielle Fabíola Pereira da; Docente - Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, daniellefpsilva@gmail.com

REIS, Edésio Fialho; Docente - Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, edesiofr7@gmail.com

ROCHA, Diego Ismael; Docente - Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, diegoirocha@gmail.com

SOUZA, Lásara Kamila Ferreira de; Engenheira Florestal - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/ Bolsista da CAPES, engekah.lk@gmail.com

PEDOLOGIA E SÍNTESE PSÍQUICA: ANÁLISE TEÓRICA NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

AQUINO, PABLINY MARQUES¹; BRAGA, DIEGO MELO²; TOASSA, GISELE³.

Este trabalho é resultado de investigações realizadas no programa de Iniciação Científica. Abarca os estudos sobre a infância, o desenvolvimento humano, e os processos que permeiam esse movimento, sob o rótulo de “pedologia”. Esta, para Vigotski, é um conhecimento interdisciplinar, que tem como objeto de investigação a criança. O foco das investigações, situou-se na construção teórica dialética vigotskiana, e na sua compreensão de desenvolvimento humano, que abarca o movimento histórico, social, biológico e psicológico, em um caráter dinâmico, de mudanças qualitativas e quantitativas. A pesquisa realizada teve como objetivo central a compreensão e sistematização da pedologia vigotskiana. Na realização do trabalho buscou-se elucidar o processo de construção teórica do autor, e as diversas contradições que permearam a União Soviética, principalmente, no período pós revolução. Pretendeu-se também captar a apropriação da teoria histórico-cultural nas produções científicas brasileiras, e as diversas intercorrências resultantes da proibição à Pedologia. Para a realização do trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica como metodologia. A coleta de material foi realizada nas bases de dados BDTD e Google Acadêmico, com os termos “pedologia”, “consciência” e “personalidade”, e foi selecionados textos em língua portuguesa e espanhola. Diante das investigações, foi possível apreender conceitos que permeiam a compreensão pedológica vigotskiana, o caráter histórico, social e dialético da teoria. No trabalho, dar-se ênfase aos conceitos principais da pedologia, como a vivência, meio, neorformações e a zona de desenvolvimento proximal. Buscou-se, apresentar os estágios do desenvolvimento, e as principais características de cada estágio, pontuando a sucessão das fases estáveis e as de crises. Captando, também, o processo histórico que acompanhou o estabelecimento e a censura da disciplina na União Soviética. O caminho percorrido para a realização da pesquisa possibilitou o alcance dos objetivos almejados.

Palavras-chave: Pedologia, consciência, personalidade, decreto da pedologia.

¹ **AQUINO, PABLINY MARQUES.** Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Educação. pabliny.mda@gmail.com

² **BRAGA, Diego Melo.** Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Educação. ddiego12797@gmail.com

³ **TOASSA, Gisele.** Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Educação. gtoassa@gmail.com

*Revisado pela orientadora.

RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DO ACOMPANHANTE E O COMPORTAMENTO DA CRIANÇA DURANTE SEDAÇÃO MODERADA

NASCIMENTO, Paula Caetano; **MAGALHÃES**, Vitória Oliveira; **COSTA**, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas.

A literatura mostra a relação entre o comportamento da criança e características do acompanhante durante consulta odontológica convencional, porém, parece não haver estudo sobre essa associação quando a criança está sob o efeito de sedação moderada. O objetivo deste estudo observacional transversal foi investigar a relação entre o comportamento da criança em atendimento odontológico sob sedação moderada, a renda familiar, o grau de parentesco, a escolaridade e nível de ansiedade odontológica do acompanhante presente no atendimento. Participaram 84 crianças de 2 a 6 anos, atendidas sob sedação moderada, e seus acompanhantes. O tratamento restaurador foi filmado e o comportamento foi avaliado segundo a escala Ohio State University Behavioral Rating Scale (OSUBRS) por um observador treinado e calibrado. Os acompanhantes responderam a versão brasileira da Escala de Ansiedade Odontológica de Corah. Demais variáveis foram coletadas em formulário específico. Os dados foram analisados por meio dos testes de Mann-Whitney, teste de correlação de Spearman, no software IBM SPSS 23.0, com nível de significância de 5%. As crianças eram 41 (48,8%) meninas e 43 (51,2%) meninos, tinham idade de 19 a 76 meses (média 42,02 meses). O comportamento (OSUBRS) mais frequente foi o “quieto” (mediana 51,66%, primeiro quartil 28,77% – terceiro quartil 86,28%). A maioria dos acompanhantes eram do sexo feminino (n=79; 94,0%) e mães (n=74; 88,1%); 50,0% apresentaram ansiedade leve, com escores de ansiedade variáveis entre 4 e 20 (mediana 9). Houve baixa correlação entre comportamento quieto da criança e escolaridade do acompanhante (Spearman rho -0,364; P=0,009); não houve associação entre comportamento da criança e demais variáveis investigadas. Concluiu-se que o comportamento quieto de crianças em sedação moderada para tratamento odontológico associou-se ao menor nível de escolaridade dos responsáveis, mas não à renda familiar, à ansiedade do acompanhante e ao grau de parentesco.

Palavras-chave: Acompanhante, comportamento da criança, atendimento odontológico e sedação moderada.

NASCIMENTO, Paula Caetano. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de odontologia. paulacn.10@hotmail.com

MAGALHÃES, Vitória Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de odontologia. vitoriavom@gmail.com

COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de odontologia. lucianecostaufg@gmail.com

Reforma agrária e atuação do Estado em Goiás

ALBERNAZ, Pedro Henrique Melo ⁱ; **SANTOS**, Nivaldo ⁱⁱ

A função brasileira de produzir matérias primas no capitalismo global acaba por posicionar a agropecuária como atividade relevante. Dentro do estado de Goiás as atividades do campo tem ainda mais importância. Dados do IBGE as situam na quinta colocação de todas as atividades econômicas desenvolvidas. O estado é marcado por forte influência do campo nos mais diversos aspectos. Entretanto esse rico setor apresenta grande desigualdade na questão fundiária.

O objetivo geral do trabalho é buscar e compilar dados sobre a desigualdade na propriedade de terra em Goiás traçando um panorama sobre como estão divididas. Entre os específicos estão, compreender como o estado atua na questão fundiária, entender a formação histórica do atual quadro agrário do país, relacionar os movimentos de luta na terra ao panorama histórico, entender quais as principais legislações sobre tema.

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica de trabalhos relevantes sobre a questão de terra no Brasil e no estado de Goiás, aliada a cumulação de dados de entidades como o IBGE e o INCRA.

Buscando compreender o atual panorama da questão fundiária o trabalho aborda a formação histórica da divisão de terras, o desenvolvimento agrário goiano, as legislações mais relevantes ligadas ao tema, o histórico da reforma agrária e sua relação com os movimentos camponeses, a concentração fundiária brasileira e goiana e a conjuntura da reforma agrária em Goiás.

A reforma agrária é o principal enfrentamento as desigualdades do campo, ao êxodo rural, a miséria nas áreas rurais e numa conjuntura onde a concentração fundiária vem piorando é o remédio para tal situação, os movimentos camponeses são grupos que vem impedindo a agravamento da concentração de terras por meio dessa importante ferramenta. E por mais que Goiás possua na atual conjuntura número relevante de assentamentos o número é insuficiente para sanar o agravamento das desigualdades no campo.

ⁱ **ALBERNAZ**, Pedro Henrique Melo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). pedro.ph.01@gmail.com

ⁱⁱ **SANTOS**, Nivaldo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). nivaldodossantos@bol.com.br

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

SILVA, Renara Cristiele de Souza; **GOMES**, Letícia Hipólito; **SOUZA**, Vinícius Vilela; **TEODORO**, Pedro Augusto Rodrigues; **MELO**, Patrícia Guimarães Santos.

RESUMO – O arroz assume papel importante na alimentação humana, o que torna necessário o desenvolvimento de novas cultivares que possuam características desejáveis para atender a demanda por esse cereal. O objetivo do trabalho foi avaliar linhagens de arroz de terras altas nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) do programa de melhoramento genético para agricultura familiar do estado de Goiás. Foram avaliadas 18 linhagens e duas cultivares em dois locais (Santo Antônio-GO e Goiânia-GO). Foram avaliados os caracteres: altura de plantas, florescimento, produção de grãos, peso de mil grãos e grãos inteiros. O delineamento experimental utilizado foi o bloco ao acaso com três repetições, parcelas de quatro linhas de quatro metros e espaçamento de 0,45m entre linhas. As linhagens selecionadas foram CSD 10005, CSD 08004, CMG ERF 221-7, MULTILINHA, CMG ERF 221-19, CMG 2119, CMG ERF 221-4, CMG ERF 85-14, CMG ERF 221-16, CMG ERF 85-6.

PALAVRAS-CHAVES: Agricultura familiar, Interação genótipo x ambiente, *Oryza sativa*.

AVALIAÇÃO DE REPELÊNCIA DO TIMOL E EUGENOL SOBRE AS LINHAGENS TROPICAL E TEMPERADA DE *Rhipicephalus sanguineus* SENSU LATO (ACARI: IXODIDAE)

LINHARES, Thaynara Lorrane Silva; **DE PAULA**, Luíza Gabriella Ferreira; **BRITO**, Letícia Coelho Miranda; **MONTEIRO**, Caio Márcio de Oliveira.

Rhipicephalus sanguineus sensu lato, popularmente conhecido como o carrapato vermelho do cão, é um dos principais problemas parasitários enfrentados por proprietários que convive com o principal hospedeiro deste ectoparasito. A filogenia dessa espécie, indica que, pelo menos duas linhagens estão sendo representadas pelo táxon *R. sanguineus* s.l., as linhagens Temperada e Tropical. Assim, este projeto teve como objetivo avaliar a repelência de timol e eugenol sobre adultos de *R. sanguineus* s.l., linhagem tropical e temperada. Os adultos de *R. sanguineus* s.l. foram obtidos provenientes de colônia mantida através de infestações artificiais em coelhos (CEUA – 033/17) no biotério do Centro de Parasitologia Veterinária da EVZ/UFG. Para avaliação de repelência, foi realizado teste em olfatômetro em Y, onde papel filtro (1x4 cm) foi umedecido com a substância testada, acondicionada em um kitasato, ligado por mangueira a um dos braços, permitindo a liberação do odor. Os óleos essenciais foram diluídos em etanol absoluto no preparo das soluções e testados nas concentrações de 2,5, 5,0 e 10%. Os carrapatos foram colocados individualmente (30 carrapatos para cada concentração) no local de liberação do corpo do olfatômetro, e em seguida, foram observados por 5 minutos para registro do braço de escolha. No final de cada cinco minutos do teste realizado, o olfatômetro era limpo com álcool etílico (99,5%), os braços invertidos e os papéis filtro trocados. Em nenhum dos tratamentos para as duas Linhagens foi observado repelência. Na concentração de 5,0 mg/mL de eugenol, no teste com a linhagem Temperada, ao contrário do esperado, foi observado atração. Assim, conclui-se que esses compostos não apresentaram atividade repelente para adultos *R. sanguineus* s.l., *in vitro*, em testes de olfatométrica.

Palavras-chave: controle de carrapatos, timol, eugenol.

LINHARES, Thaynara Lorrane Silva. Universidade Federal de Goiás, UFG, Escola de Veterinária e Zootecnia.
Live.thay@hotmail.com

DE PAULA, Luíza Gabriella Ferreira. Universidade Federal de Goiás, UFG, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.
luizadepaula92@gmail.com

BRITO, Letícia Coelho Miranda. Universidade Federal de Goiás, UFG, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.
leticiamedvet@outlook.com

MONTEIRO, Caio Márcio de Oliveira. Universidade Federal de Goiás, UFG, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública.
caiosat@gmail.com

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DAS INTENSIDADES DOS EVENTOS PLUVIOMÉTRICOS NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO

BATISTA, Vinicius; **LUIZ**, Gislaine Universidade

Federal de Goiás (UFG). vmb616@gmail.com;

gislainekuiz@yahoo.com.br

Devido ao crescente desenvolvimento das cidades brasileiras, tendo como foco o município de Goiânia, um dos principais centros urbanos do território nacional, observa-se uma modificação no ciclo hidrológico e uma irregularidade das chuvas em determinados pontos, ocasionando um conjunto expressivo de problemas socioambientais frequentes dentro da cidade.

A partir desta ideia, visa-se a coleta de dados em pontos específicos da cidade, através de aparelhos devidamente instalados, com o propósito distinto de captar dados de intensidade das chuvas dentro do período de agosto de 2017 a junho de 2018.

Após a coleta dos dados, foi organizada tabelas em formato de planilha do programa específico Excel, a fim de observar os eventos característicos, de acordo com Monteiro (1971), baseados nos referenciais bibliográficos para a distinção de eventos extremos analisados dentro da escala temporal do município, segundo Luiz (2012)

Durante o desenvolvimento do projeto, é importante destacar problemas nos aparelhos referentes a coleta de dados, contendo apenas dados relevantes e de confiança de alguns pontos específicos, sendo que parte da análise dos objetivos do projeto, em sua totalidade, não pode ser atendida durante o desenvolvimento.

Devido as dificuldades no decorrer do projeto, a sua necessidade de possuir uma continuidade sendo um estudo inovador com a devida manutenção e calibragem dos pluviógrafos se torna essencial para investigação dos eventos hidrológicos da região é imprescindível.

Palavras Chaves: Precipitação, eventos extremos, intensidade

Instituto de Estudo Sócio Ambientais, Laboratório de Climatologia Geográfica
financiada pela CAPES, CNPQ.

ASPECTOS RELACIONADOS AO EMPREGO DE ANTIBIÓTICOS E AO PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DOS MICRORGANISMOS EXISTENTES NO LEITE EM 30 PROPRIEDADES RURAIS DO ESTADO DE GOIÁS

SILVA¹ Wanessa Patrícia Rodrigues da; **CRUZ**² Amanda Ferreira; **SILVA**³ Damila Batista Caetano; **ANDRADE**⁴ Maria Auxiliadora; **SILVA**⁵ Luiz Antônio Franco da

A alta ocorrência de resíduos de antibióticos no leite bovino é atribuída, em parte, à utilização incorreta e indiscriminada de antibióticos pelos produtores rurais, pois muitos não respeitam a dose, frequência de aplicação e o período de carência, principalmente no tratamento de mastite. O presente estudo objetivou avaliar, por meio de questionários, alguns aspectos relacionados ao emprego de antibióticos e ao perfil de suscetibilidade dos microrganismos existentes no leite em propriedades rurais do estado de Goiás. Foram aplicados questionários em 30 propriedades rurais, divididas em dois grupos de 15 propriedades (GI e GII). Paralelamente, foram colhidas amostras de leite em cinco taques de expansão ou latão de armazenamento de cada grupo, totalizando dez amostras. O material foi submetido a análises laboratoriais, no Laboratório de Microbiologia do Setor de Medicina Veterinária Preventiva da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, para avaliação do perfil de suscetibilidade da microbiota existente no leite, aos antibióticos oxitetraciclina e ceftiofur. Em seis amostras a microbiota apresentou-se resistente aos antibióticos testados. Quando indagados sobre quais antibióticos eram utilizados na propriedade, alguns entrevistados citaram anti-inflamatórios, antiparasitários, dentre outros produtos, não sabendo qual a diferença entre os medicamentos. O leite contendo resíduos de antibióticos é descartado no solo, na água, fornecido a outras espécies ou utilizado na fabricação de queijos. Dentre os princípios ativos mais citados pelos produtores, a tetraciclina se destacou. Concluiu-se que em criatórios de exploração leiteira os antimicrobianos geralmente são usados na dose e frequência incorretas, o descarte do leite contendo resíduos nem sempre é adequado e, a microbiota apresentou cepas resistentes aos antibióticos tetraciclina e ceftiofur, podendo propiciar a seleção de cepas resistentes.

Palavras-chave: Antimicrobianos, bovinos, produção animal, resistência bacteriana.

¹**SILVA**, Wanessa Patrícia Rodrigues da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia, Bolsista em Iniciação Científica PIBIC-AF. wrodrigues.vet@gmail.com

²**CRUZ**, Amanda Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia, Bolsista em Iniciação Tecnológica PIBITI. amndfc@outlook.com

³**SILVA**, Damila Batista Caetano. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. damilabcaetano@hotmail.com

⁴**ANDRADE**, Maria Auxiliadora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia. maa@ufg.br

⁵**SILVA**, Luiz Antônio Franco da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia. Bolsista de Produtividade CNPq. prof_ufg.dmv@hotmail.com

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PEC-G NA GRADUAÇÃO DA UFG

MELO, Willer Cândido de; **BARBOSA**, Maria Alves; **SILVA**, Flávio Henrique Rodrigues; **SOARES**, Leila Simone Nascimento

Resumo:

Justificativa: Há trabalhos descrevendo a política e as relações de enfrentamento que os participantes do Programa PEC-G estabelecem no decorrer do processo de inserção neste programa. Mas não foi encontrado nenhum estudo que aborde os estudantes PEC-G da UFG ou que caracterize dados socioeconômico deste público no Brasil. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam no perfil socioeconômico dos estudantes PEC-G na manutenção das necessidades básicas de vida no período de graduação; Conhecer as formas de integração cultural e social vivenciadas dentro da UFG. **Material e métodos:** Estudo de corte transversal com coleta de informações a partir da aplicação de um questionário socioeconômico demográfico no período de 2017 a 2018. Participaram 15 estudantes cadastrados no Programa PEC-G UFG. Os dados encontrados foram tabulados em planilhas do Excel (2007), analisadas pelo *software Statistical Package for the Social Science 22.0 (SPSS)* e apresentados em forma de tabela. **Resultados:** Há dados que podem comprometer a qualidade de vida foram encontrados, como depender de assistência social como com bolsas, situação da moradia e uso de transporte público; há uma parcela com possível aporte familiar e social, caracterizada pela contribuição financeira familiar e namoro presencial; situações fragilizadoras estavam presentes, como insatisfação com o curso e grande demanda de estudos, mas outras como possíveis fortalecedoras foram obtidas, como objetivos após o curso, práticas de atividades físicas e *hobbies*. **Conclusão:** Os dados justificam o estudo e mostram a situação fragilizada dos estudantes estrangeiros, evidenciando a demanda de uma assistência psicossocial e de medidas públicas, além de instigar novas investigações sobre a temática.

Palavras-chave: Qualidade de vida, PEC-G, fatores socioeconômicos.

MELO, Willer Cândido de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. willer_candido@hotmail.com

BARBOSA, Maria Alves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. Maria.malves@gmail.com

SILVA, Flávio Henrique Rodrigues. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. flaviohrsmk@gmail.com

SOARES, Leila Simone Nascimento. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. leilasoares0303@gmail.com